

FNU e entidades da Plataforma Operária e Camponesa se reuniram com Governo para discutir o fim da Terceirização no setor elétrico e o modelo proposto de Renovação das Concessões

A FNU, o MAB, e os sindicatos participaram no dia 17 de outubro, no Palácio do Planalto, de uma importante reunião com o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, e com o Diretor-Geral da Aneel, Nelson Hubner, quando tiveram a oportunidade de apresentar as propostas que visam fortalecer as estatais, bem como, preservar os direitos dos eletricitários e dos atingidos por barragens frente aos desafios colocados pelo Governo com a renovação das concessões do setor elétrico e a redução do preço da energia.

Outro ponto de discussão dessa reunião foi os problemas gerados pela terceirização indiscriminada no setor elétrico. Foi mostrado nesta reunião que a terceirização das atividades-fim no setor elétrico, é a responsável, segundo estudos do Dieese, por 91% das mortes de trabalhadores do setor, além de acidentes graves e mutilações. Além disso, a terceirização interfere diretamente na qualidade dos serviços prestados, gerando má prestação

de serviços aos consumidores de energia elétrica. Os dirigentes da FNU e das entidades que formam a plataforma operária e camponesa, defenderam também nessa reunião com o Ministro Gilberto Carvalho e o Diretor geral da Aneel, Nelson Hubner, a alteração da Lei das Concessões (8987/95), elaborada no período das privatizações, que abriu caminho para a terceirização desenfreada das atividades das concessionárias.

Nesse encontro foi colocada a preocupação dos trabalhadores com o modelo oneroso proposto pelo Governo de renovação das concessões, já que essas mudanças não podem comprometer a sobrevivência das empresas estatais e trazer prejuízos aos trabalhadores e atingidos por barragens.

A FNU e as demais entidades integrantes da Plataforma entendem que é preciso juntar forças do movimento sindical, social, dos trabalhadores e demais segmentos da sociedade para que as consequências desse processo não recaiam sobre as costas dos empregados das estatais que em muito vêm contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Vamos à luta!



Presidente da FNU, Franklin Moreira, entregando documento sobre a terceirização ao Ministro Gilberto Carvalho.